

Petrobras celebra 8 Contratos de Partilha de Produção na Costa do Marfim

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2026 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em continuidade ao comunicado de 4 de junho de 2025, informa que sua subsidiária integral Petrobras Netherlands B.V. (PNBV) assinou, com a República da Costa do Marfim e com a PETROCI Holding, Contratos de Partilha de Produção (PSCs) para oito blocos exploratórios offshore localizados na República da Costa do Marfim.

Os PSCs abrangem os blocos offshore CI-513, CI-600, CI-601, CI-602, CI-603, CI-605, CI-701 e CI-702. A Petrobras, por meio da PNBV, deterá participação de 90% nos blocos, como operadora, enquanto a estatal local, PETROCI Holding, ficará com os 10% de participação restantes.

Os contratos celebrados asseguram à Petrobras participação em áreas exploratórias de elevado potencial na margem equatorial africana.

Esta iniciativa está alinhada à estratégia da Petrobras de recomposição das reservas de óleo e gás por meio da exploração de novas fronteiras, tanto no Brasil quanto no exterior, conforme previsto em seu Plano de Negócios. A avaliação de novas oportunidades busca diversificar o portfólio exploratório da companhia, promovendo a geração de valor e a sustentabilidade de longo prazo de seus negócios.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.